



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

São Paulo Companhia de Dança
estreia temporada 2019 no Teatro
Sérgio Cardoso

Companhia apresenta três estreias e uma pré-estreia, totalizando cinco coreografias de nomes nacionais e internacionais

A **São Paulo Companhia de Dança**, corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por **Inês Bogéa**, retorna ao Brasil - após uma turnê de sucesso pela Alemanha, França, Holanda e Suíça - para apresentar sua temporada, titulada Sem Fronteiras, no Teatro Sérgio Cardoso, em São Paulo. Serão dois programas: **06 a 09 de junho** e **13 a 16 de junho**.

“Uma jovem companhia ultradinâmica e com uma técnica impecável é o argumento de venda que o Chaillot – Théâtre National de la Danse – usou para interessar o público sobre a vinda da São Paulo Companhia de Dança. É preciso admitir que o slogan corresponde à realidade e que o público parisiense não poupou seus aplausos para este grupo criado em janeiro de 2008”, comenta Yves Bourgade (site francês WebThéâtre).

Entre os dias 06 e 09 de junho, a Companhia estreia *Agora*, de Cassi Abranches. O novo trabalho é a terceira criação da coreógrafa para a São Paulo e aborda a palavra tempo em seus possíveis significados. Na mesma semana, teremos a pré-estreia do novo trabalho do canadense Édouard Lock – uma produção da Associação Pró-Dança e coprodução com o Festival Movimentos em Wolfsburg, na Alemanha. A coreografia tem como trilha sonora trechos de óperas icônicas da era romântica, desconstruídos.

“A temporada deste ano tem como mote passos de dança sem fronteiras que dialogam com o tempo presente, turbulento e vivo, acelerado e intenso, de questionamentos, encontros e desencontros, e coloca em cena obras de grandes nomes da dança do Brasil e do mundo”, explica Inês Bogéa, diretora artística da Companhia.

As novidades não param por aí, no segundo programa de 13 a 16 de junho, a Companhia apresenta mais uma obra inédita: *A Morte do Cisne*, de Lars Van Cauwenbergh, um solo emblemático criado em 1907 por Michel Fokine (1880-1942) especialmente para a bailarina Anna Pavlova (1881-1931). O programa da noite também será formado pela estreia do *Balé Pulcinella* na temporada do Teatro Sérgio Cardoso: uma coreografia neoclássica do italiano Giovanni Di Palma, que utiliza sapatilhas de ponta para contar a história de Pulcinella, famoso personagem da *Commedia Dell'arte*.

Para completar o repertório do segundo programa da temporada, *Suíte para Dois Pianos*, do alemão Uwe Scholz (1958-2004), um dos grandes nomes da dança mundial, com quatro obras de Wassily Kandinsky projetadas ao fundo da cena enquanto bailarinos dançam.

Os interessados em assistir aos espetáculos da São Paulo Companhia de Dança podem adquirir os ingressos – R\$ 65,00 (plateia central/inteira), R\$ 50,00 (plateia lateral/inteira) e R\$ 40,00 (balcão/inteira) - diretamente na bilheteria do Teatro Sérgio Cardoso ou pelo site e/ou aplicativo Ingresso Rápido.

Para mais informações, acesse: www.spcd.com.br

Outras atividades

Por dentro do espetáculo

Durante toda a temporada da São Paulo Companhia de Dança, Inês Bogéa comanda o *Por Dentro do Espetáculo*. Neste encontro, a diretora artística da Companhia, acompanhada por dois bailarinos, conta detalhes e curiosidades sobre os bastidores do programa que o público assistirá na sequência. A conversa acontece no terceiro andar (balcão) do Teatro Sérgio Cardoso, 45 minutos antes do início das apresentações. A entrada é gratuita.

Programas de educativos e de formação de plateia

Além das apresentações noturnas, a São Paulo apresentará um ***Espetáculo Gratuito para Estudantes e Terceira Idade*** no dia 14 de junho, sexta-feira, às 15h, também no Teatro Sérgio Cardoso. Na ação, o público estabelece um contato geral com o universo da dança: assiste à coreografia e aos trechos de obras do repertório da Companhia e recebe material didático com ilustrações assinadas por cartunistas brasileiros. Durante a atividade, Inês Bogéa sobe ao palco para mediar brincadeiras com os alunos, trazendo a dança para uma linguagem mais lúdica e divertida.

Ocupação SPCD

O Teatro Sérgio Cardoso torna-se a segunda casa da São Paulo. Durante a temporada, o espaço é transformado, estabelecendo uma identidade visual entre o público, o universo da dança e o da Companhia.

Exposição fotográfica

Durante a temporada da São Paulo Companhia de Dança, outra atividade está prevista: a exibição de algumas fotografias da São Paulo na Alemanha, França, Holanda e Suíça, durante sua primeira viagem internacional deste ano. Outras imagens também serão expostas, como as das apresentações que aconteceram no primeiro semestre de 2019 em diversas cidades do Estado de São Paulo. A exibição fotográfica acontece no hall de entrada do Teatro Sérgio Cardoso e a entrada é gratuita.

Serviço:

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | TEMPORADA 2019 | TEATRO SÉRGIO CARDOSO

Estreia de Agora (2019), de Cassi Abranches | Pré-estreia de Édouard Lock (2019)

Dia 06 de junho | quinta-feira | às 20h

Dia 07 de junho | sexta-feira | às 20h

Dia 08 de junho | sábado | às 20h

Dia 09 de junho | domingo | às 17h

Estreia de A Morte do Cisne (2019), de Lars Van Cauwenbergh | Estreia do Balé Pulcinella (2017), de Giovanni Di Palma, na temporada do TSC | Suíte para Dois Pianos, de Uwe Scholz

Dia 13 de junho | quinta-feira | às 20h

Dia 14 de junho | sexta-feira | às 20h

Dia 15 de junho | sábado | às 20h

Dia 16 de junho | domingo | às 17h

Classificação etária: livre

Ingressos: R\$ 65,00 (plateia central/inteira) | R\$ 50,00 (plateia lateral/inteira) | R\$ 40,00 (balcão/inteira).

SAIBA MAIS SOBRE AS OBRAS

Programa de 06 a 09 de junho

Estreia de Agora (2019)

Coreografia: Cassi Abranches

Música: Sebastian Piracés

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurino: Janaina de Castro

Duração: 20 minutos

A terceira criação de Cassi Abranches para a São Paulo, explora a palavra tempo em seus possíveis significados: musical com dinâmicas e sonoridades; cronológico com lembranças e expectativas, temperatura com diferentes graus e intensidades. A coreógrafa esculpe os movimentos no corpo de cada bailarino a partir dos ritmos musicais da trilha composta por Sebastian Piracés, que utiliza bateria e elementos de percussão afro-brasileiras, misturados ao rock contemporâneo e canto.

Pré-estreia de Édouard Lock (2019)

Produção da Associação Pró-Dança / São Paulo Companhia de Dança - uma coprodução com Movimentos Festwochen der Autostad, em Wolfsburg, na Alemanha

Coreografia: Édouard Lock

Música: música original de Gavin Bryars, executada ao vivo pela Percorso Ensemble, dirigida por Ricardo Bologna

Iluminação: Édouard Lock

Figurino: Ulrika Van Gelder

Duração: 50 minutos

A nova obra do coreógrafo canadense, Édouard Lock, tem como trilha sonora trechos de óperas icônicas da era romântica, desconstruídos. Aos poucos, passamos de doces sonoridades para um terreno mais niilista; da utopia social para a sua fragmentação, do lado luminoso para o sombrio das paixões. A dança como o vento sobre a grama entre o entardecer e o anoitecer.

Programa de 13 a 16 de junho

Estreia de A Morte do Cisne (2019)

Coreografia: Lars Van Cauwenbergh inspirado na obra de Michel Fokine (1880-1942)

Músicas: *Camille Saint-Saens, O Cisne*, extrato do *Carnaval dos Animais* (1866)

Iluminação: a definir

Figurino: a definir

Duração: 03 minutos

O balé criado em 1907 por Fokine para Anna Pavlova é um solo emocionante, que dialoga com as sonoridades da harpa e do violoncelo, inspirado no poema de Alfred Tennyson (1809-1892) e nos movimentos dos cisnes em seus últimos instantes de vida. Esse solo é interpretado por grandes estrelas da dança e agora ganhará novos acentos e dinâmicas no corpo de uma bailarina da São Paulo Companhia de Dança.

Estreia do Balé Pulcinella (2017) na temporada do Teatro Sérgio Cardoso

Coreografia: Giovanni Di Palma

Direção cênica e concepção de cenário: William Pereira

Música: *Pulcinella* de Igor Stravinsky (1882-1971)

Figurino: Fábio Namatame

Iluminação: Mirella Brandi

Parceria: Organização Social de Cultura Santa Marcelina

Duração: 40 minutos

O *Balé Pulcinella* é baseado na história de *Os Quatro Pulcinellas*, de um manuscrito de comédias do folclore napolitano. A obra estreou com o Ballets Russes de Diaghilev em Paris, em 1920, com música composta por Igor Stravinsky, inspirada em composições de Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736) e outras composições do século 18. A coreografia neoclássica de Giovanni Di Palma usa sapatilhas de ponta em diálogo com movimentos contemporâneos para contar a história do aventureiro Pulcinella, famoso personagem da *Commedia Dell'Arte*.

Suíte para Dois Pianos (1987)

Coreografia: Uwe Scholz (1958-2004)

Músicas: *Suíte para Dois Pianos, Opus 17* de Sergei Rachmaninoff (1873-1943), interpretada por Martha Argerich e Nelson Freire

Iluminação: André Boll

Remontagem: Giovanni Di Palma

Duração: 21 minutos

Em *Suíte para Dois Pianos*, o coreógrafo alemão Uwe Scholz criou movimentos inspirados nas reflexões do artista plástico Wassily Kandinsky e na música do russo Sergei Rachmaninoff. Quatro obras de Kandinsky são projetadas ao fundo da cena, ampliando a relação entre as diferentes artes. Uwe foi um coreógrafo que espelhou na dança a estrutura, as dinâmicas e as intensões da música.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 660 mil pessoas em 17 diferentes países, passando por mais 136 cidades, em mais de 860 apresentações. Desde sua criação, a Companhia já acumulou 24 prêmios, nacionais e internacionais. Além da Difusão e

Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Formação de Plateia e Registro e Memória da Dança.

INÊS BOGÉA - Direção Artística | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora no curso de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da Universidade de São Paulo (USP) e autora do “Por Dentro da Dança” com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

Para entrevistas ou mais informações

São Paulo Companhia de Dança

Morgana Lima – Coordenadora de Educativo e Comunicação | morgana.lima@spcd.com.br
(11) 3224-1389

Patrícia Marrese – Assessora de Comunicação e Marketing | patricia.marrese@spcd.com.br
(11) 3224-1380 (R.345)

Letícia Siqueira – Auxiliar de Comunicação e Educativo | leticia.siqueira@spcd.com.br
(11) 3224-1380 (R.364)

Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

Stephanie Gomes – Assessora de Imprensa | stgomes@sp.gov.br
(11) 3339-8243